

São Paulo, 07 de agosto de 2024 – A **Ultrapar Participações S.A.** (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Companhia” ou “Ultrapar”), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil S.A. (B3: HBSA3, “Hidrovias”), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2024.

Receita líquida	EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	EBITDA Ajustado recorrente <sup>1</sup>
<b>R\$ 32 bilhões</b>	<b>R\$ 1,3 bilhão</b>	<b>R\$ 1,3 bilhão</b>

Lucro líquido	Geração de caixa das operações	Investimentos e Aquisições
<b>R\$ 491 milhões</b>	<b>R\$ 1,3 bilhão</b>	<b>R\$ 1,8 bilhão</b>

<sup>1</sup> Ajustes contábeis e itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

## Principais destaques

- **Continuidade de bons resultados operacionais** da Ultrapar.
- **Aprovação da distribuição de R\$ 276 milhões em dividendos referentes ao 1S24**, equivalente a R\$ 0,25 por ação.
- **Início da implantação de nova governança na Hidrovias**, com (i) eleição do novo CFO, (ii) aprovação pela assembleia e primeira reunião do novo conselho de administração em junho, (iii) simplificação dos comitês e comissões de assessoramento e (iv) aprofundamento do plano estratégico de longo prazo e das alavancas de valor.
- **Aquisição** pela Ultragaz de 51,7% **de participação da Witzler**, empresa que atua na **comercialização de energia elétrica no mercado livre** e na gestão de energia de seus clientes. Esta aquisição está alinhada à estratégia da Ultragaz de ampliação de soluções energéticas a seus clientes, utilizando sua capilaridade, força comercial e marca. A Ultragaz, que já oferece soluções para clientes de baixa tensão por meio da Ultragaz Energia Inteligente (fruto da aquisição de Stella), atuará também junto aos clientes de alta tensão, consolidando o seu posicionamento no mercado de energia elétrica. A transação já foi **aprovada pelo CADE**.
- **Aquisição de 49 postos de serviços** do Grupo Pão de Açúcar com bandeira Ipiranga pela subsidiária Millennium, empresa que atua na gestão de postos de serviços. A transação foi **aprovada pelo CADE em 22 de julho de 2024**.
- **Emissão de debêntures pela Ultragaz** em julho, no valor de R\$ 700 milhões, com custo de CDI + 0,7% a.a. (abaixo do custo médio atual da dívida bruta).
- **Recebimento da última parcela da venda da Extrafarma**, no montante de R\$ 222 milhões em 01 de agosto pela Ultrapar.



## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias ("Informações Trimestrais") para o período de três meses findo em 30 de junho de 2024, e preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. As informações da Ultragas, Ultracargo e Ipiranga são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pela amortização de mais valia de coligadas; EBITDA Ajustado recorrente – ajustado por efeitos não recorrentes; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

Em milhões de Reais	Trimestre			Acumulado	
	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
<b>Lucro líquido</b>	<b>491,2</b>	<b>238,7</b>	<b>455,4</b>	<b>946,7</b>	<b>512,5</b>
(+) IR e contribuição social	192,6	59,2	209,1	401,8	151,6
(+) Despesa (receita) financeira líquida	205,7	216,7	282,8	488,5	528,3
(+) Depreciação e amortização	322,0	279,3	277,7	599,7	548,4
<b>EBITDA</b>	<b>1.211,6</b>	<b>793,9</b>	<b>1.225,0</b>	<b>2.436,7</b>	<b>1.740,8</b>
<b>Ajuste contábil</b>					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	122,3	170,3	132,7	255,0	302,5
(+) Amortização de mais valia de coligadas	1,7	-	-	1,7	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.335,6</b>	<b>964,2</b>	<b>1.357,7</b>	<b>2.693,3</b>	<b>2.043,3</b>
Ultragas	414,1	405,2	400,7	814,8	789,2
Ultracargo	165,0	161,0	165,2	330,3	303,4
Ipiranga	817,1	464,4	819,1	1.636,3	1.047,6
Holding e demais empresas	(60,6)	(66,4)	(42,9)	(103,6)	(96,9)
Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteno e Extrafarma	-	-	15,6	15,6	-
<b>Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA</b>					
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(36,5)	(30,8)	(36,5)	(72,9)	(86,7)
(-) Earnout Stella (Ultragas)	(17,3)	-	-	(17,3)	-
(-) Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteno e Extrafarma	-	-	(15,6)	(15,6)	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>1.281,9</b>	<b>933,4</b>	<b>1.305,6</b>	<b>2.587,5</b>	<b>1.956,6</b>
Ultragas	396,8	405,2	400,7	797,4	789,2
Ultracargo	165,0	161,0	165,2	330,3	303,4
Ipiranga	780,7	433,6	782,7	1.563,4	960,9
Holding e demais empresas	(60,6)	(66,4)	(42,9)	(103,6)	(96,9)



### Reporte de Resultados da Hidrovias do Brasil

Em maio de 2024, a Ultrapar comunicou a conclusão da aquisição de participação acionária relevante na Hidrovias, tornando-se assim acionista de referência estratégico e de longo prazo.

A partir deste momento, todo o montante de R\$ 1,3 bilhão investido na transação passou a ser contabilizado no ativo não circulante, em investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas. Por sua vez, o resultado da Hidrovias está sendo contabilizado com uma defasagem de competência de dois meses, impactando o resultado por equivalência patrimonial. Portanto, no segundo trimestre de 2024, o lucro líquido da Ultrapar não possui impacto por equivalência patrimonial de Hidrovias.

Ultrapar	2T24	2T23	1T24	Δ 2T24 v 2T23	Δ 2T24 v 1T24	1S24	1S23	Δ 1S24 v 1S23
Receita líquida	32.344	29.593	30.396	9%	6%	62.740	60.144	4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.336</b>	<b>964</b>	<b>1.358</b>	<b>39%</b>	<b>(2%)</b>	<b>2.693</b>	<b>2.043</b>	<b>32%</b>
<b>EBITDA Ajustado recorrente<sup>1</sup></b>	<b>1.282</b>	<b>933</b>	<b>1.306</b>	<b>37%</b>	<b>(2%)</b>	<b>2.588</b>	<b>1.957</b>	<b>32%</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	446	450	410	(1%)	9%	856	851	1%
Resultado financeiro	(206)	(217)	(283)	(5%)	(27%)	(489)	(528)	(8%)
<b>Lucro líquido</b>	<b>491</b>	<b>239</b>	<b>455</b>	<b>106%</b>	<b>8%</b>	<b>947</b>	<b>513</b>	<b>85%</b>
Investimentos	479	385	438	24%	9%	918	750	22%
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.298</b>	<b>898</b>	<b>(573)</b>	<b>44%</b>	<b>n/a</b>	<b>725</b>	<b>187</b>	<b>287%</b>

<sup>1</sup> Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

<sup>2</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

**Receita líquida** – Total de R\$ 32.344 milhões (+9% vs 2T23), decorrente do maior faturamento da Ipiranga e da Ultracargo, atenuado pelo menor faturamento da Ultragaz. Em relação ao 1T24, a receita líquida aumentou 6%, devido principalmente ao maior faturamento da Ipiranga e da Ultragaz.

**EBITDA Ajustado recorrente** – Total de R\$ 1.282 milhões (+37% vs 2T23), principalmente em função do maior EBITDA da Ipiranga. Em relação ao 1T24, o EBITDA Ajustado recorrente diminuiu 2%, fruto do menor EBITDA da Ipiranga e Ultragaz.

**Resultado da Holding e demais empresas** – A Ultrapar registrou um resultado negativo de R\$ 61 milhões da Holding e demais empresas, composto de (i) R\$ 53 milhões de EBITDA negativo com a Holding e (ii) R\$ 8 milhões de EBITDA negativo com as demais empresas, consequência principalmente do pior resultado da Refinaria Riograndense. Conforme mencionado no último reporte trimestral, o resultado do KMV (antigo abastece aí) passou a ser consolidado na Ipiranga a partir do 1T24.

**Depreciação e amortização** – Total de R\$ 446 milhões (-1% vs 2T23), decorrente de menores amortizações de bonificações na Ipiranga atenuadas por maiores investimentos realizados nos últimos doze meses. Em relação ao 1T24, o total de custos e despesas com depreciação e amortização cresceu 9%, devido principalmente a maiores despesas com depreciação e amortização na Ipiranga.

**Resultado financeiro** – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 206 milhões no 2T24, melhora de R\$ 11 milhões em relação ao 2T23, reflexo principalmente do menor CDI e menor saldo médio de dívida, parcialmente compensados pelo resultado pontual negativo de marcação a mercado de R\$ 16 milhões neste trimestre. Em relação ao 1T24, período cuja despesa financeira líquida foi de R\$ 283 milhões, a diferença é explicada principalmente pelo menor resultado negativo de marcação a mercado.

**Lucro líquido** – Total de R\$ 491 milhões (+106% vs 2T23), fruto do maior EBITDA e da menor despesa financeira líquida. Em relação ao 1T24, o lucro líquido aumentou 8%, decorrente da menor despesa financeira líquida parcialmente compensada por maiores despesas com depreciação e amortização na Ipiranga.

**Fluxo de caixa das atividades operacionais** – Geração de caixa operacional de R\$ 1.298 milhões no 2T24, comparado a uma geração de R\$ 898 milhões no 2T23, principalmente em função do maior EBITDA, do menor investimento em capital de giro e do aumento de risco sacado no 2T24.



Em milhões de Reais

Ultragaz	2T24	2T23	1T24	Δ 2T24 v 2T23	Δ 2T24 v 1T24	1S24	1S23	Δ 1S24 v 1S23
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>437</b>	<b>442</b>	<b>402</b>	<b>(1%)</b>	<b>9%</b>	<b>838</b>	<b>859</b>	<b>(2%)</b>
Envasado	281	286	253	(2%)	11%	534	555	(4%)
Granel	156	156	149	0%	5%	305	304	0%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>414</b>	<b>405</b>	<b>401</b>	<b>2%</b>	<b>3%</b>	<b>815</b>	<b>789</b>	<b>3%</b>
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	948	917	997	3%	(5%)	972	919	6%
Não recorrentes <sup>1</sup>	17	-	-	n/a	n/a	17	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)</b>	<b>397</b>	<b>405</b>	<b>401</b>	<b>(2%)</b>	<b>(1%)</b>	<b>797</b>	<b>789</b>	<b>1%</b>
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)	909	917	997	(1%)	(9%)	951	919	3%
<b>EBITDA LTM Ajustado recorrente<sup>2</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>1.656</b>	<b>1.487</b>	<b>1.665</b>	<b>11%</b>	<b>(1%)</b>	<b>1.656</b>	<b>1.487</b>	<b>11%</b>
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente <sup>2</sup> (R\$/ton)	964	854	966	13%	0%	964	854	13%

<sup>1</sup> Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

<sup>2</sup> Não considera R\$ 333 milhões de créditos fiscais extraordinários no 4T22

**Desempenho operacional** – O volume vendido da Ultragaz no 2T24 diminuiu 1% em relação ao 2T23, fruto da queda de 2% no envasado, principalmente em função da continuidade do ambiente mais competitivo e inverno mais ameno em relação ao ano anterior, enquanto o granel permaneceu estável, também afetado pelo inverno mais ameno. Em comparação ao 1T24, o volume vendido foi 9% maior, reflexo da sazonalidade típica entre os períodos.

**Receita líquida** – Total de R\$ 2.694 milhões (-3% vs 2T23), decorrente principalmente do menor volume de vendas. Já em relação ao 1T24, a receita líquida cresceu 8%, devido ao maior volume de vendas.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 2.168 milhões (-3% vs 2T23), em função do menor volume de vendas, atenuados por maiores gastos com pessoal e maior requalificação de vasilhames. Em relação ao 1T24, o custo dos produtos vendidos aumentou 9%, fruto principalmente do maior volume de vendas.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 228 milhões (-4% vs 2T23), reflexo de iniciativas para aumento da eficiência operacional e menores despesas com comissionamento de vendas e pessoal. Em relação ao 1T24, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 8%, devido às maiores despesas com consultorias, comissionamento de vendas e marketing.

**Outros resultados operacionais** – Total de R\$ 20 milhões, melhora de R\$ 18 milhões em relação ao 2T23 e de R\$ 16 milhões em relação ao 1T24, fruto principalmente de um efeito não recorrente referente à redução de R\$ 17 milhões no *earnout* a pagar por conta da aquisição de Stella, em função da saída de um sócio.

**EBITDA Ajustado recorrente** – Total de R\$ 397 milhões (-2% vs 2T23), principalmente em função do menor volume de vendas e ambiente comercial mais competitivo no segmento envasado. Em relação ao 1T24, o EBITDA Ajustado recorrente caiu 1% devido às maiores despesas, apesar do maior volume de vendas.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 94 milhões neste trimestre, direcionados principalmente às instalações em novos clientes no segmento granel, à aquisição e reposição de vasilhames, à expansão em novas energias e à manutenção das operações existentes.



Em milhões de Reais

Ultracargo	2T24	2T23	1T24	Δ 2T24 v 2T23	Δ 2T24 v 1T24	1S24	1S23	Δ 1S24 v 1S23
Capacidade estática <sup>1</sup> (mil m³)	1.067	955	1.067	12%	0%	1.067	955	12%
m³ faturado (mil m³)	4.307	3.629	4.196	19%	3%	8.503	7.090	20%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>165</b>	<b>161</b>	<b>165</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>	<b>330</b>	<b>303</b>	<b>9%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	63%	63%	63%	0 p.p.	(0) p.p.	63%	61%	1 p.p.
<b>EBITDA LTM Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>658</b>	<b>570</b>	<b>654</b>	<b>16%</b>	<b>1%</b>	<b>658</b>	<b>570</b>	<b>16%</b>
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	63%	60%	63%	3 p.p.	0 p.p.	63%	60%	3 p.p.

<sup>1</sup> Média mensal

**Desempenho operacional** – A capacidade estática média da Ultracargo cresceu 12% em relação ao 2T23, devido às adições de (i) 90 mil m³ referentes a 50% de participação em Opla a partir de julho de 2023, (ii) 12 mil m³ advindos da aquisição da base de Rondonópolis da Ipiranga a partir de setembro de 2023, e (iii) 10 mil m³ de expansão do terminal de Vila do Conde a partir de julho de 2023. O m³ faturado cresceu 19% em relação ao 2T23, fruto do início das operações em Opla e Rondonópolis e da maior movimentação de combustíveis em Vila do Conde, atenuados pela menor movimentação *spot* de combustíveis em Santos e Itaquí. Em comparação ao 1T24, o m³ faturado aumentou 3%, em função da maior movimentação de etanol em Opla, atenuada pela menor movimentação *spot* de combustíveis em Santos e Itaquí.

**Receita líquida** – Total de R\$ 264 milhões (+2% vs 2T23), decorrente do maior m³ faturado, apesar de menores vendas *spot*. Em relação ao 1T24, a receita líquida permaneceu estável.

**Custo dos serviços prestados** – Total de R\$ 96 milhões (+4% vs 2T23), devido a maiores custos com depreciação, em linha com o aumento de capacidade. Em relação ao 1T24, o custo dos serviços prestados aumentou 4%, em função de maiores custos com manutenção, parcialmente compensados por menores gastos com pessoal.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 45 milhões (-6% vs 2T23), decorrente principalmente de menores despesas com pessoal. Em relação ao 1T24, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 3%, devido a menores despesas com pessoal, atenuadas por maiores despesas com assessorias e consultorias relacionadas a projetos de expansão.

**Equivalência patrimonial** – Piora de R\$ 9 milhões, devido principalmente ao ganho de R\$ 8 milhões com a desmobilização da União Vopak no 2T23.

**EBITDA Ajustado** – Total de R\$ 165 milhões (+3% vs 2T23), reflexo da maior ocupação da capacidade com ganhos de rentabilidade, menores despesas e ganhos de produtividade e eficiência, apesar das menores vendas *spot* e do ganho de R\$ 8 milhões com a desmobilização da União Vopak no 2T23. Em relação ao 1T24, o EBITDA Ajustado permaneceu estável.

**Investimentos** – Os investimentos no período foram de R\$ 154 milhões, direcionados principalmente aos projetos de construção ou expansão dos terminais de Palmeirante, Itaquí, Santos e Rondonópolis, além de investimentos para maior eficiência, manutenção e segurança operacional dos terminais.

Ipiranga	2T24	2T23	1T24	Δ 2T24 v 2T23	Δ 2T24 v 1T24	1S24	1S23	Δ 1S24 v 1S23
<b>Volume total (mil m³)</b>	<b>5.850</b>	<b>5.607</b>	<b>5.583</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>	<b>11.433</b>	<b>11.091</b>	<b>3%</b>
Diesel	3.016	2.883	2.750	5%	10%	5.766	5.716	1%
Ciclo Otto	2.727	2.639	2.745	3%	(1%)	5.472	5.198	5%
Outros <sup>1</sup>	107	86	88	25%	20%	195	177	10%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>817</b>	<b>464</b>	<b>819</b>	<b>76%</b>	<b>0%</b>	<b>1.636</b>	<b>1.048</b>	<b>56%</b>
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	140	83	147	69%	(5%)	143	94	52%
Não recorrentes <sup>2</sup>	36	31	36	18%	0%	73	87	(16%)
<b>EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)</b>	<b>781</b>	<b>434</b>	<b>783</b>	<b>80%</b>	<b>0%</b>	<b>1.563</b>	<b>961</b>	<b>63%</b>
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m³)	133	77	140	73%	(5%)	137	87	58%
<b>EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$ milhões)</b>	<b>4.148</b>	<b>1.728</b>	<b>3.801</b>	<b>140%</b>	<b>9%</b>	<b>4.148</b>	<b>1.728</b>	<b>140%</b>
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/m³)	177	75	164	137%	8%	177	75	137%

<sup>1</sup> Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

<sup>2</sup> Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

**Desempenho operacional** – O volume vendido da Ipiranga cresceu 4% em relação ao 2T23, com aumento de 5% no diesel e 3% no ciclo Otto, com maior participação do etanol em detrimento da gasolina no mix de produtos. Em comparação ao 1T24, o volume foi 5% maior, principalmente em função do aumento de 10% no diesel, fruto da sazonalidade típica entre os períodos.

**Receita líquida** – Total de R\$ 29.431 milhões (+11% vs 2T23), devido principalmente ao maior volume de vendas e aos repasses dos aumentos de custos dos combustíveis. Em relação ao 1T24, a receita líquida cresceu 6%, fruto do maior volume de vendas.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 28.019 milhões (+9% vs 2T23), principalmente em função dos maiores custos dos combustíveis e pelo maior volume de vendas. Em relação ao 1T24, houve aumento de 6%, decorrente do maior volume de vendas.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 830 milhões (+30% vs 2T23), fruto de maiores despesas com pessoal (principalmente maior quadro físico e dissídio), depreciação, frete (maior volume de vendas) e despesas pontuais com mudança de escritório. Em relação ao 1T24, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 17%, reflexo de maiores despesas com frete (maior volume de vendas), pessoal (principalmente maior quadro físico e provisões) e despesas pontuais com a mudança dos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo.

**Outros resultados operacionais** – Total de R\$ 109 milhões negativos, melhora de R\$ 100 milhões em relação ao 2T23 e de R\$ 56 milhões em relação ao 1T24, fruto principalmente de menores despesas com CBios.

**Resultado na venda de bens** – Total de R\$ 36 milhões (+13% vs 2T23), decorrente da venda de imóveis, com destaque para o edifício do Rio de Janeiro. Em relação ao 1T24, o resultado na venda de bens permaneceu estável.

**EBITDA Ajustado recorrente** – Total de R\$ 781 milhões (+80% vs 2T23), principalmente em função de melhores margens, fruto da normalização do ambiente concorrencial e de ganhos de estoque no 2T24, em comparação a perdas de estoque decorrentes das reduções de custos no 2T23, apesar de maiores despesas e irregularidades no mercado (principalmente benefícios fiscais no Amapá revogados em abril/24, e aumento da importação de nafta, que ingressa no país como insumo para a indústria química com carga tributária menor, mas acaba sendo também vendida como gasolina sem o recolhimento da totalidade dos tributos). Em relação ao 1T24, o EBITDA Ajustado recorrente permaneceu estável, principalmente em função da redução do efeito das distorções tributárias, apesar de maiores despesas no período.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 228 milhões no trimestre, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística, além de investimento para evolução da plataforma de tecnologia da empresa. Do total investido, R\$ 49 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 154 milhões a ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade) e R\$ 25 milhões a liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel, líquidas de recebimento.

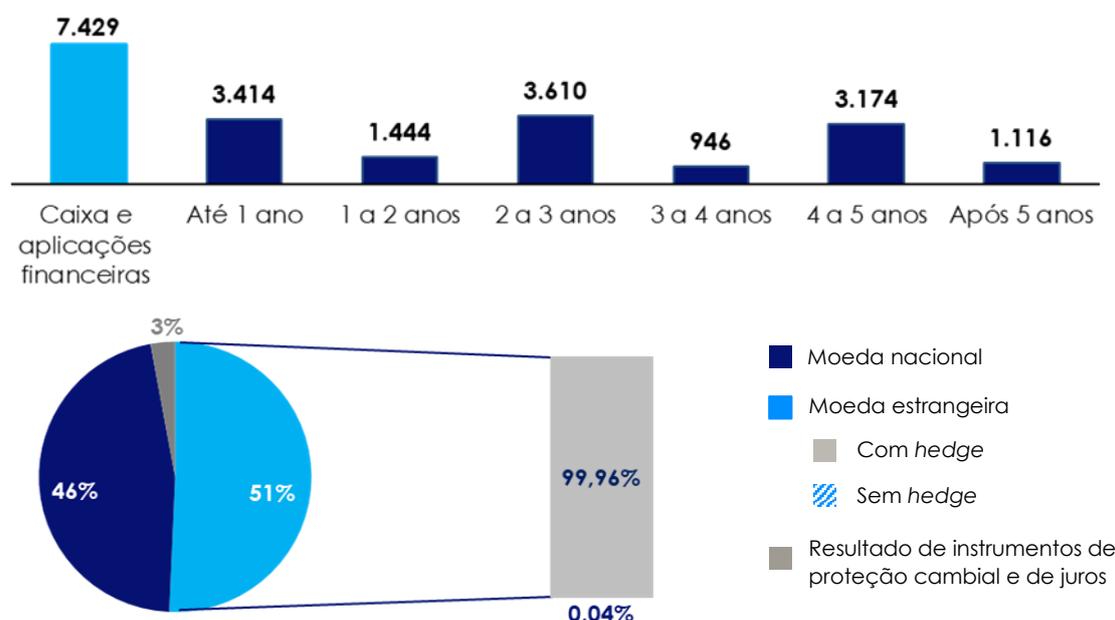
Ultrapar – Endividamento	2T24	2T23	1T24
Caixa e aplicações financeiras	7.429	6.216	6.607
Dívida bruta	(13.703)	(12.692)	(12.958)
Arrendamentos a pagar	(1.426)	(1.531)	(1.472)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(7.700)</b>	<b>(8.007)</b>	<b>(7.823)</b>
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado <sup>1</sup>	1,2x	2,1x	1,3x
Fornecedores convênio (risco sacado)	(1.531)	(1.468)	(1.304)
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	(244)	(388)	(278)
Recebíveis dos desinvestimentos (Oxiten e Extrafarma)	220	1.083	964
<b>Dívida líquida + risco sacado + vendedor + recebíveis</b>	<b>(9.256)</b>	<b>(8.779)</b>	<b>(8.441)</b>
Custo médio da dívida bruta	110% DI	105% DI	109% DI
	DI + 1,0%	DI + 0,7%	DI + 0,9%
Rendimento médio do caixa (% DI)	99%	99%	97%
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	3,3	3,9	3,5

<sup>1</sup> EBITDA LTM Ajustado não inclui ganho de capital e ajustes de fechamento com as vendas da Oxiten e Extrafarma, e créditos fiscais extraordinários; além disso, não inclui o resultado LTM da Extrafarma desde a conclusão da sua venda

A Ultrapar encerrou o 2T24 com dívida líquida de R\$ 7,7 bilhões (1,2x EBITDA LTM Ajustado), em comparação a R\$ 7,8 bilhões em março de 2024 (1,3x EBITDA LTM Ajustado). A queda do endividamento líquido deve-se principalmente à geração de caixa operacional do período e recebimento da última parcela da venda da Oxiten de R\$ 755 milhões, parcialmente compensados pelo montante de R\$ 1,3 bilhão referente à aquisição e reclassificação das ações da Hidrovias para a linha de "Investimentos". A queda da alavancagem financeira é reflexo do maior EBITDA LTM e da menor dívida líquida.

Cabe destacar que existem recebíveis ainda não incluídos no endividamento líquido da Ultrapar relacionados à venda da Extrafarma (R\$ 183 milhões, corrigidos por CDI + 0,5% a.a. desde agosto de 2022, recebidos em 01 agosto de 2024, mas não refletidos no balanço de junho de 2024).

### Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta:





### Atualizações sobre temas ESG

A **Ultrapar**, de forma consolidada, contribuiu com aproximadamente R\$ 5 milhões em campanhas para apoio as comunidades afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

Para apoiar as comunidades afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul, a **Ultragaz** realizou a **doação de botijões P-13** para mais de 40 cozinhas solidárias. Para os **colaboradores** atingidos, disponibilizou apoio do serviço social e **suporte psicológico**, além de campanha de **matchfunding**, triplicando o valor a cada R\$ 1 doado pelos colaboradores. Para os **revendedores**, dentre outras iniciativas, foram renegociados prazos de pagamento e auxílio na recuperação das vendas.

A **Ipiranga** também realizou **campanhas de matchfunding** para arrecadação de recursos financeiros que foram revertidos em cestas básicas para as comunidades atingidas, realizou **doações de combustíveis** para serviços essenciais de resgate e **suporte psicológico** para funcionários. Para os colaboradores impactados, a Ipiranga realizou uma **doação emergencial para suporte imediato**, além de **suporte psicológico** e **auxílio para limpeza** das residências. Para as vendas, foi concedido **apoio financeiro** com adesão dos postos das regiões atingidas por meio da prorrogação de aluguel, financiamentos, *royalties*, fundo de marketing e apoio destinado a reconstrução de postos atingidos.

A **Ultrapar** foi reconhecida como uma das **100 Empresas Mais Influentes** do Brasil, em premiação promovida pela revista Veja Negócios, que destaca as organizações com melhor desempenho no último ano em termos de faturamento, rentabilidade, reputação, pioneirismo e adoção de políticas ESG.

Com a liderança do **Instituto Ultra** e apoio estratégico da Alicerce Educação, em junho, iniciou-se o projeto **Educar para Transformar**, em Barcarena (PA), com o objetivo de recuperar a base educacional de 300 alunos de sete escolas da rede municipal. As aulas são realizadas três vezes na semana, e terão duração de seis meses.

A **Ultragaz** publicou, em junho, seu **Relatório de Sustentabilidade** de 2023 ([clique aqui](#) para acessar o arquivo), destacando a materialização do seu portfólio de soluções de energia (geração distribuída e biometano), além do investimento de mais de R\$ 13 milhões em segurança e o alcance de 40% de diversidade na liderança.

A Ultragaz também foi uma das 3 empresas destaque no **Prêmio Exame ESG** na categoria Combustíveis e Transição Energética, trazendo como pontos fortes a descarbonização e a ecoeficiência de sua operação.

Devido à construção de seu terminal em Palmeirante (TO), a **Ultracargo** abriu as inscrições para o **Programa de Formação Operacional** na região. O programa é gratuito, tem duração de dois meses e contará com 30 vagas, sendo 50% delas afirmativas para mulheres, promovendo qualificação profissional para as comunidades locais.

Por mais um ano consecutivo, a **Ipiranga** alcançou o 1º lugar no ranking setorial de Energia do **Prêmio Merco de Responsabilidade ESG**, instrumento de avaliação reputacional de empresas, ocupando o ranking geral entre as 50 melhores.

Além disso, a Ipiranga recebeu a medalha **Compromisso ESG** no **Ecovadis**, plataforma de avaliação de práticas de sustentabilidade na cadeia de valor. O resultado mostra evolução na jornada ESG da Ipiranga em relação ao último ciclo de avaliação, colocando-se a mais de 10 pontos percentuais à frente das demais empresas do mesmo setor avaliadas pela plataforma.



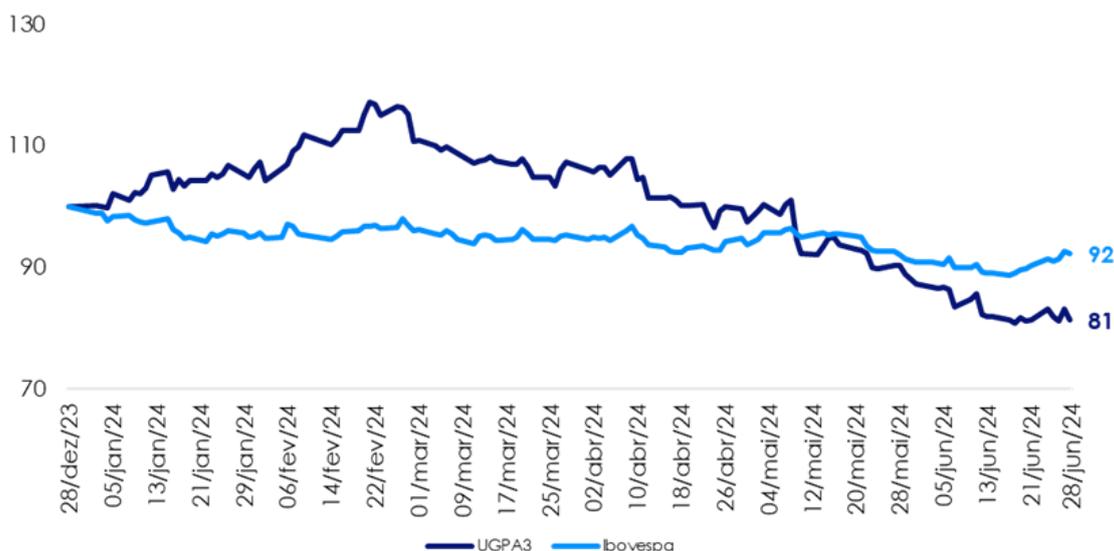
Mercado de capitais	2T24	2T23	1T24
<b>Quantidade final de ações (mil)</b>	<b>1.115.404</b>	<b>1.115.204</b>	<b>1.115.404</b>
<b>Valor de mercado<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>24.093</b>	<b>21.066</b>	<b>31.756</b>
<b>B3</b>			
Volume médio/dia (mil ações)	4.297	8.195	5.366
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	106.068	134.135	153.270
Cotação média (R\$/ação)	24,68	16,37	28,56
<b>NYSE</b>			
Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)	59.223	57.461	56.388
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.340	1.353	1.443
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	6.490	4.434	8.361
Cotação média (US\$/ADR)	4,84	3,28	5,79
<b>Total</b>			
Volume médio/dia (mil ações)	5.637	9.548	6.809
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	139.743	156.026	194.694

<sup>1</sup> Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

<sup>2</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 140 milhões/dia no 2T24 (-28% vs 1T24). As ações da Ultrapar encerraram o 2T24 cotadas a R\$ 21,60 na B3, queda de 24% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa depreciou 3%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram queda de 32% enquanto o índice Dow Jones depreciou 2% no trimestre. A Ultrapar encerrou o 2T24 com valor de mercado de R\$ 24 bilhões.

**Evolução UGPA3 x Ibovespa**  
(Base 100)



Fonte: Broadcast



## Teleconferência 2T24

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 08 de agosto de 2024 para comentários sobre o desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2024 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via *webcast* e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

### Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

**Horário: 11h00 (BRT) / 10h00 (EDT)**

#### Link de acesso via *webcast*

Participantes do Brasil: clique [aqui](#)

Participantes internacionais: clique [aqui](#)



Em milhões de Reais

ULTRAPAR - Balanço patrimonial	JUN 24	JUN 23	MAR 24
<b>ATIVO</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3.830,7	5.378,1	3.747,6
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	300,8	337,4	309,5
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.516,8	3.647,8	4.206,9
Contas a receber - venda de controladas	219,9	887,7	963,7
Estoques	3.989,6	3.686,9	4.371,9
Tributos a recuperar	1.665,8	1.672,0	1.688,2
Despesas antecipadas	151,2	135,4	184,7
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	776,6	736,1	779,2
Outros	294,6	108,2	323,3
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>15.746,1</b>	<b>16.589,6</b>	<b>16.574,9</b>
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.297,9	500,9	2.550,0
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	691,4	507,8	599,2
Contas a receber - venda de controladas	-	195,6	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.267,6	1.063,9	1.155,5
Tributos a recuperar	2.731,0	2.706,7	2.548,1
Depósitos judiciais	1.054,5	969,6	1.034,9
Despesas antecipadas	61,9	79,9	53,4
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.432,4	1.506,6	1.436,7
Outros	286,8	204,3	306,1
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	1.598,7	121,3	316,2
Ativos de direito de uso, líquido	1.612,0	1.766,3	1.671,6
Imobilizado, líquido	6.585,2	5.994,6	6.494,6
Intangível, líquido	1.974,7	2.071,3	1.872,1
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>22.594,1</b>	<b>17.688,9</b>	<b>20.038,6</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>38.340,2</b>	<b>34.278,5</b>	<b>36.613,5</b>
<b>PASSIVO</b>			
Fornecedores	3.126,8	2.481,4	3.077,8
Fornecedores convênio	1.531,3	1.468,5	1.304,1
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	2.987,4	1.327,6	2.830,9
Debêntures	427,5	1.172,0	942,3
Salários e encargos sociais	398,9	375,1	348,9
Impostos a pagar	429,0	381,5	251,0
Arrendamentos a pagar	332,4	286,1	314,1
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	135,4	162,3	148,1
Provisão para crédito de descarbonização	147,1	377,4	-
Outros	634,9	407,9	664,2
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>10.150,7</b>	<b>8.439,7</b>	<b>9.881,4</b>
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	6.178,7	6.180,3	5.002,1
Debêntures	4.109,7	4.012,1	4.182,5
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.252,0	1.050,1	1.241,2
Benefícios pós-emprego	250,3	198,7	246,8
Arrendamentos a pagar	1.093,8	1.244,9	1.158,0
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	109,1	225,4	129,5
Outros	342,1	320,6	396,3
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>13.335,6</b>	<b>13.232,1</b>	<b>12.356,3</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>23.486,3</b>	<b>21.671,8</b>	<b>22.237,7</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	6.621,8	6.621,8	6.621,8
Reservas	6.998,6	5.262,7	6.996,8
Ações em tesouraria	(450,3)	(470,5)	(470,0)
Outros	1.113,7	682,6	679,7
Participação dos não-controladores	570,0	510,1	547,6
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>14.853,9</b>	<b>12.606,7</b>	<b>14.375,8</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>38.340,2</b>	<b>34.278,5</b>	<b>36.613,5</b>
Caixa e aplicações financeiras	7.429,5	6.216,4	6.607,0
Dívida bruta	(13.703,2)	(12.692,0)	(12.957,8)
Arrendamentos a pagar	(1.426,2)	(1.531,0)	(1.472,1)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(7.699,8)</b>	<b>(8.006,6)</b>	<b>(7.822,9)</b>



Em milhões de Reais

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>32.343,9</b>	<b>29.592,5</b>	<b>30.395,9</b>	<b>62.739,8</b>	<b>60.144,3</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(30.235,9)	(27.920,3)	(28.334,7)	(58.570,5)	(56.759,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.108,1</b>	<b>1.672,3</b>	<b>2.061,2</b>	<b>4.169,3</b>	<b>3.385,0</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(644,1)	(523,8)	(569,0)	(1.213,1)	(1.034,7)
Gerais e administrativas	(513,5)	(469,2)	(440,8)	(954,3)	(923,2)
Resultado na venda de bens	37,1	39,8	36,8	73,9	92,6
Outros resultados operacionais, líquidos	(88,2)	(206,0)	(137,8)	(226,0)	(339,2)
<b>Lucro operacional</b>	<b>899,3</b>	<b>513,0</b>	<b>950,4</b>	<b>1.849,7</b>	<b>1.180,4</b>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	280,6	186,7	160,2	440,8	377,1
Despesas financeiras	(486,3)	(403,4)	(443,0)	(929,3)	(905,4)
Equivalência patrimonial					
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(8,0)	1,6	(3,1)	(11,1)	12,0
Amortização de mais valia de coligadas	(1,7)	-	-	(1,7)	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>683,8</b>	<b>297,9</b>	<b>664,6</b>	<b>1.348,4</b>	<b>664,1</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corente	(306,9)	(164,7)	(87,9)	(394,7)	(304,4)
Diferido	114,2	105,5	(121,3)	(7,0)	152,8
<b>Lucro líquido</b>	<b>491,2</b>	<b>238,7</b>	<b>455,4</b>	<b>946,7</b>	<b>512,5</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	437,9	213,9	431,5	869,4	475,9
Acionistas não controladores de controladas	53,3	24,8	24,0	77,3	36,6
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.335,6</b>	<b>964,2</b>	<b>1.357,7</b>	<b>2.693,3</b>	<b>2.043,3</b>
Não recorrentes <sup>1</sup>	(53,8)	(30,8)	(52,1)	(105,8)	(86,7)
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>1.281,9</b>	<b>933,4</b>	<b>1.305,6</b>	<b>2.587,5</b>	<b>1.956,6</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	446,0	449,6	410,3	856,4	850,8
Investimentos totais <sup>3</sup>	479,4	385,3	438,4	917,8	750,0
<b>Índices</b>					
Lucro por ação (R\$)	0,40	0,20	0,39	0,79	0,43
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado <sup>4</sup>	1,2x	2,1x	1,3x	1,2x	2,1x
Margem bruta (%)	6,5%	5,7%	6,8%	6,6%	5,6%
Margem operacional (%)	2,8%	1,7%	3,1%	2,9%	2,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,1%	3,3%	4,5%	4,3%	3,4%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	4,0%	3,2%	4,3%	4,1%	3,3%
<b>Número de funcionários<sup>5</sup></b>	<b>10.126</b>	<b>10.050</b>	<b>9.988</b>	<b>10.126</b>	<b>10.050</b>

<sup>1</sup> Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

<sup>2</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

<sup>3</sup> Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, aportes realizados nas SPEs (Sociedade de Propósito Específico), pagamentos de outorga, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de recebimentos), aquisições de participações acionárias e contraprestação de arrendamentos a pagar

<sup>4</sup> EBITDA LTM Ajustado não inclui ganho de capital e ajustes de fechamento com as vendas da Oxiteno e Extrafarma, e créditos fiscais extraordinários; além disso, não inclui o resultado LTM da Extrafarma desde a conclusão da sua venda

<sup>5</sup> Número de funcionários de 2023 foi revisado para refletir novo critério (inclui somente colaboradores ativos e colaboradores afastados por até 12 meses)



Em milhões de Reais

ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa	JAN - JUN 2024	JAN - JUN 2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido</b>	<b>946,7</b>	<b>512,5</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>		
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas	12,8	(12,0)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	255,0	302,5
Amortização de ativos de direito de uso	149,9	150,2
Depreciações e amortizações	453,8	402,5
Juros, variações monetárias e cambiais	691,9	797,4
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	401,8	151,6
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	(109,1)	(92,6)
Instrumento patrimonial outorgado	27,7	14,0
Provisão de descarbonização – CBios	321,3	376,6
Demais provisões e ajustes	69,7	91,4
	<b>3.221,3</b>	<b>2.694,3</b>
<b>(Aumento) diminuição nos ativos</b>		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(243,1)	1.011,7
Estoques	297,3	1.234,9
Impostos a recuperar	(308,9)	(464,4)
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	2,0	5,6
Outros ativos	(132,4)	107,2
<b>Aumento (diminuição) nos passivos</b>		
Fornecedores e fornecedores convênio	(1.057,2)	(3.445,7)
Salários e encargos sociais	(95,9)	(86,8)
Obrigações tributárias	(38,4)	(1,9)
Outros passivos	(107,0)	(119,1)
Aquisição de CBIOs e créditos de carbono	(450,9)	(379,2)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(195,7)	(273,4)
Pagamentos de contingências	(30,9)	(39,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(135,6)	(56,6)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>724,5</b>	<b>187,1</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(2.086,4)	344,0
Aquisição de imobilizado e intangível	(683,4)	(456,5)
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos	977,0	199,2
Caixa consumido na compra de investimentos e outros ativos	(1.102,9)	(90,3)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos</b>	<b>(2.895,6)</b>	<b>(3,5)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	2.856,0	2.511,3
Amortização	(1.386,6)	(1.857,6)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos	(629,5)	(666,7)
Pagamentos de arrendamentos	(220,7)	(182,5)
Dividendos pagos	(461,2)	(108,7)
Captações de passivo financeiro de clientes	-	6,8
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	(81,9)	(95,4)
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores e resgate de cotas	13,5	-
Sociedades relacionadas	(13,4)	(6,0)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>76,2</b>	<b>(398,9)</b>
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira</b>	<b>-</b>	<b>(28,4)</b>
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.095,0)</b>	<b>(243,7)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>5.925,7</b>	<b>5.621,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>3.830,7</b>	<b>5.378,1</b>
<b>Transações sem efeito caixa</b>		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	97,8	168,0
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	27,8	66,3
Reclassificação entre ativo financeiro e investimento em coligadas	645,3	-
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarm	4,1	0,4
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	9,0	30,8



Em milhões de Reais

ULTRAGAZ - Capital operacional	JUN 24	JUN 23	MAR 24
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	611,0	560,0	571,1
Clientes a receber LP	17,1	5,8	15,2
Estoques	193,5	186,9	198,7
Impostos	136,6	175,5	135,4
Depósitos judiciais	257,6	248,8	256,1
Outros	103,5	120,7	115,1
Ativos de direito de uso	149,1	149,6	154,8
Imobilizado / Intangível	1.753,4	1.650,2	1.733,6
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>3.221,9</b>	<b>3.097,5</b>	<b>3.180,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	238,4	233,5	236,8
Salários e encargos	121,8	114,5	101,8
Impostos	8,7	7,7	9,0
Provisões judiciais	161,5	135,8	167,3
Arrendamentos a pagar	186,5	187,6	192,4
Outros	74,6	67,5	66,1
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>791,4</b>	<b>746,7</b>	<b>773,4</b>

Em milhões de Reais

ULTRAGAZ - Demonstração do resultado	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
<b>Receita líquida</b>	<b>2.694,1</b>	<b>2.776,3</b>	<b>2.499,9</b>	<b>5.194,0</b>	<b>5.416,9</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.167,6)	(2.230,7)	(1.985,3)	(4.152,9)	(4.359,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>526,5</b>	<b>545,6</b>	<b>514,6</b>	<b>1.041,1</b>	<b>1.057,7</b>
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(138,1)	(162,6)	(131,1)	(269,1)	(303,9)
Gerais e administrativas	(89,6)	(75,2)	(80,4)	(170,0)	(147,5)
Resultado na venda de bens	0,6	7,0	0,3	0,9	6,8
Outros resultados operacionais	20,4	2,1	4,3	24,7	8,2
<b>Lucro operacional</b>	<b>319,8</b>	<b>317,0</b>	<b>307,7</b>	<b>627,5</b>	<b>621,3</b>
Equivalência patrimonial	0,5	(0,0)	(0,0)	0,5	(0,0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>414,1</b>	<b>405,2</b>	<b>400,7</b>	<b>814,8</b>	<b>789,2</b>
Não recorrentes <sup>1</sup>	(17,3)	-	-	(17,3)	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>396,8</b>	<b>405,2</b>	<b>400,7</b>	<b>797,4</b>	<b>789,2</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	93,8	88,3	93,0	186,8	167,9
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	1.206	1.235	1.281	1.242	1.232
Margem operacional (R\$/ton)	732	717	766	748	724
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	948	917	997	972	919
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)	909	917	997	951	919
<b>Número de funcionários<sup>3</sup></b>	<b>3.602</b>	<b>3.620</b>	<b>3.536</b>	<b>3.602</b>	<b>3.620</b>

<sup>1</sup> Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

<sup>2</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

<sup>3</sup> Número de funcionários de 2023 foi revisado para refletir novo critério (inclui somente colaboradores ativos e colaboradores afastados por até 12 meses)



Em milhões de Reais

ULTRACARGO - Capital operacional	JUN 24	JUN 23	MAR 24
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	44,2	28,0	37,8
Estoques	12,4	10,5	12,1
Impostos	6,0	7,4	6,6
Outros	59,4	90,9	77,5
Ativos de direito de uso	610,6	631,9	621,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.336,6	1.784,3	2.221,9
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>3.069,2</b>	<b>2.553,0</b>	<b>2.976,9</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	86,6	43,4	55,9
Salários e encargos	37,3	44,1	32,9
Impostos	17,9	5,3	13,6
Provisões judiciais	18,2	9,4	17,5
Arrendamentos a pagar	551,6	584,7	564,9
Outros <sup>1</sup>	49,6	53,2	39,0
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>761,2</b>	<b>740,2</b>	<b>723,8</b>

<sup>1</sup> Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

Em milhões de Reais

ULTRACARGO - Demonstração do resultado	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
<b>Receita líquida</b>	<b>263,6</b>	<b>257,4</b>	<b>263,2</b>	<b>526,9</b>	<b>493,8</b>
Custo dos serviços prestados	(95,6)	(91,6)	(92,1)	(187,8)	(179,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>168,0</b>	<b>165,8</b>	<b>171,1</b>	<b>339,1</b>	<b>314,5</b>
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,2)	(2,6)	(3,6)	(5,8)	(6,2)
Gerais e administrativas	(42,3)	(44,8)	(42,2)	(84,5)	(80,8)
Resultado na venda de bens	0,0	0,4	(0,0)	0,0	0,3
Outros resultados operacionais	3,5	1,2	1,7	5,2	1,0
<b>Lucro operacional</b>	<b>126,9</b>	<b>119,9</b>	<b>127,0</b>	<b>254,0</b>	<b>228,9</b>
Equivalência patrimonial					
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	1,0	7,9	1,5	2,4	7,5
Amortização de mais valia de coligadas	(1,7)	-	-	(1,7)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>165,0</b>	<b>161,0</b>	<b>165,2</b>	<b>330,3</b>	<b>303,4</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	38,8	33,2	36,7	75,6	66,9
<b>Índices</b>					
Margem bruta (%)	63,7%	64,4%	65,0%	64,4%	63,7%
Margem operacional (%)	48,2%	46,6%	48,3%	48,2%	46,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	62,6%	62,6%	62,8%	62,7%	61,4%
<b>Número de funcionários<sup>2</sup></b>	<b>836</b>	<b>856</b>	<b>843</b>	<b>836</b>	<b>856</b>

<sup>1</sup> Inclui amortização de mais valia de coligadas

<sup>2</sup> Número de funcionários de 2023 foi revisado para refletir novo critério (inclui somente colaboradores ativos e colaboradores afastados por até 12 meses)



Em milhões de Reais

IPIRANGA - Capital operacional	JUN 24	JUN 23	MAR 24
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	3.866,4	3.066,4	3.614,5
Clientes a receber LP	674,3	513,5	584,0
Estoques	3.783,7	3.489,5	4.161,2
Impostos	3.805,8	3.794,7	3.688,9
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	2.208,4	2.240,8	2.215,0
Outros	888,5	586,0	909,4
Ativos de direito de uso	844,5	978,3	888,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	4.414,5	4.401,9	4.354,7
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>20.486,1</b>	<b>19.071,1</b>	<b>20.416,2</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	4.313,7	3.663,8	4.066,4
Salários e encargos	205,4	168,1	181,8
Benefícios pós-emprego	266,9	212,1	262,9
Impostos	103,2	177,5	140,6
Provisões judiciais	436,9	315,6	429,1
Arrendamentos a pagar	679,2	751,2	706,5
Outros	969,8	1.165,3	929,9
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>6.975,0</b>	<b>6.453,5</b>	<b>6.717,1</b>

Em milhões de Reais

IPIRANGA - Demonstração do resultado	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
<b>Receita líquida</b>	<b>29.430,7</b>	<b>26.603,8</b>	<b>27.693,3</b>	<b>57.124,0</b>	<b>54.322,9</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(28.018,6)	(25.644,5)	(26.312,9)	(54.331,6)	(52.306,8)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.412,1</b>	<b>959,3</b>	<b>1.380,4</b>	<b>2.792,4</b>	<b>2.016,1</b>
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(504,9)	(358,5)	(434,4)	(939,2)	(724,6)
Gerais e administrativas	(324,9)	(281,3)	(273,7)	(598,6)	(588,3)
Resultado na venda de bens	36,5	32,4	36,5	72,9	88,3
Outros resultados operacionais	(109,4)	(209,2)	(165,1)	(274,6)	(347,9)
<b>Lucro operacional</b>	<b>509,3</b>	<b>142,7</b>	<b>543,7</b>	<b>1.053,0</b>	<b>443,6</b>
Equivalência patrimonial	(1,2)	(1,9)	(2,1)	(3,3)	(3,8)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>817,1</b>	<b>464,4</b>	<b>819,1</b>	<b>1.636,3</b>	<b>1.047,6</b>
Não recorrentes <sup>1</sup>	(36,5)	(30,8)	(36,5)	(72,9)	(86,7)
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>780,7</b>	<b>433,6</b>	<b>782,7</b>	<b>1.563,4</b>	<b>960,9</b>
Depreciação e amortização <sup>2</sup>	309,0	323,6	277,5	586,6	607,7
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/m³)	241	171	247	244	182
Margem operacional (R\$/m³)	87	25	97	92	40
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	140	83	147	143	94
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m³)	133	77	140	137	87
<b>Número de postos</b>	<b>5.876</b>	<b>6.281</b>	<b>5.881</b>	<b>5.876</b>	<b>6.281</b>
<b>Número de funcionários<sup>3</sup></b>	<b>5.192</b>	<b>5.078</b>	<b>5.127</b>	<b>5.192</b>	<b>5.078</b>

<sup>1</sup> Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

<sup>2</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

<sup>3</sup> Número de funcionários de 2023 foi revisado para refletir novo critério (inclui somente colaboradores ativos e colaboradores afastados por até 12 meses)